

## DIVERSA UFFS, uma semana de integração entre comunidade acadêmica

A partir de agora, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conta com uma semana dedicada, exclusivamente às atividades culturais, esportivas, artísticas e de exploração do saber. É o DIVERSA UFFS – Dias de Integração: Vivendo em Rede o Saber e a Arte na UFFS.

Instituído pela Portaria nº980/GR/UFFS/2012, o DIVERSA consiste em um conjunto de atividades com o objetivo de integrar os acadêmicos dos cinco campi da UFFS; estimular a formação diversificada e multidisciplinar de saberes e expressões artísticas; proporcionar, de forma lúdica, momentos de interface entre esporte, cultura, saber e arte; oportunizar a vivência de manifestações culturais que transcendam o currículo formal; e propiciar a construção de redes sociais humanizadas, promovendo a diversidade e a inclusão.

De acordo com o Vice-reitor, Antonio Andrioli, a intenção é que cada campus proponha a realização de atividades variadas. “Queremos conferir espontaneidade para as unidades, no sentido de cada uma propor e executar eventos diversificados. Os jogos universitários da UFFS também ocorrem nesta semana e o DIVERSA é uma opção para quem não participa dessa atividade. Queremos que a comunidade acadêmica interaja em atividades lúdicas, que sejam fora da rotina letiva estabelecida pelo calendário acadêmico”, ressalta.

Ainda segundo Andrioli, a diversidade de atividades faz parte da Universidade. “Estamos cada vez maiores e precisamos oferecer múltiplas atividades para nossa comunidade acadêmica. E o DIVERSA tem relação com diversão tam-



bém, pois divertir-se é necessário para viver”, destaca.

No ano letivo de 2012, o DIVERSA UFFS ocorrerá entre os dias 21 e 27 de outubro de 2012. Os campi da UFFS já estão organizando atividades para a semana. Durante o período do DIVERSA não haverá aula na UFFS, já que o conjunto de atividades faz parte do Calendário Acadêmico.

## UFFS integra Instituto Paulo Freire

O Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire aprovou a participação do Grupo de Estudos e do Grupo de Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no Núcleo da Cátedra do Oprimido da Universitas Paulo Freire. A divulgação foi feita no VIII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, realizado na Universidade da Califórnia Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos, no mês de setembro. A informação foi dada à diretora de Organização Pedagó-

gica da pró-reitoria de Graduação, Adriana Loss, que estava na UCLA apresentando um trabalho.

Conforme Adriana, o tema a ser focado pelos grupos será a Universidade Popular. Os trabalhos serão intercampi e os grupos já estão institucionalizados na UFFS. Segundo a diretora, a participação é aberta a professores, técnico-administrativos e estudantes que interessados. Também po-

derão fazer parte dos estudos e pesquisas, instituições parceiras.

Contatos podem ser feitos com as professoras Adriana Loss (adriloss@uffs.edu.br), do Campus Chapecó, Solange Todero Von Onçay (solange.onçay@uffs.edu.br), do Campus Laranjeiras do Sul, ou Adriana Losso (adriana.losso@uffs.edu.br), do Campus Erechim.

# UFFS – Campus Erechim inicia aulas do segundo semestre letivo

Cerca de 1.050 estudantes dos oito cursos de graduação oferecidos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim iniciaram, nesta segunda-feira (15), as aulas do segundo semestre letivo. Desse total, 50 são da turma ingressante do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

Os calouros, que em sua grande maioria são oriundos de cidades que compõem a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), foram recepcionados pela direção do Campus, coordenação de curso, professores e representação estudantil.

O coordenador do curso, professor Anderson Genro Alves Ribeiro, destacou que os estudantes ingressantes já encontram uma estrutura bem montada, tanto na parte física quanto na equipe que atende ao curso, formada pelo corpo docente e técnico-administrativos.

O diretor do Campus, professor Ilton Benoni da Silva, saudou os novos estudantes apresentando aspectos importantes do estrutura e funcionamento da Universidade. “Vocês chegam em um momento importante da UFFS, em que muito já foi feito, mas há um universo de possibilidades de participação em projetos na área de formação de vocês, na consolidação da Universidade e na construção do próprio país, que oferece oportunidades de educação superior de forma cada vez mais próxima das comunidades interioranas, e espera muito do talento e envolvimento de cada um de nós”, afirmou.

Na sequência, Benoni projetou a transição das atividades para o campus definitivo para o início do primeiro semestre



letivo de 2013, previsto para o final de abril de 2013. Com a reestruturação do calendário acadêmico do segundo semestre letivo de 2012 no Campus Erechim, as férias escolares ocorrerão entre 22 de dezembro e 26 de janeiro, e o encerramento em 6 de abril de 2013, totalizando 111 dias letivos.

## Saiba Mais

A UFFS, que completou três anos de criação no último dia 15 de setembro, conta, hoje, com 33 cursos de graduação distribuídos pelos seus cinco campi: Erechim e Cerro Largo, no Rio Grande do Sul, Chapecó, em Santa Catarina, Realeza e Laranjeiras do Sul, no Paraná.

No Campus Erechim, são oferecidos oito cursos de graduação - Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia – com 50 vagas disponíveis anualmente para cada curso, o que totaliza 400 novos estudantes a cada ano. O Campus ainda

conta com três cursos de pós-graduação lato sensu (especialização): História da Ciência, Processos Pedagógicos na Educação Básica e Educação Integral.

Além do ensino, os dois outros pilares que formam o tripé balizador das universidades – pesquisa e extensão – ganham cada vez mais estrutura e espaço no Campus Erechim. Atualmente, há 66 projetos de pesquisa em andamento, além de quatro programas e 26 projetos de extensão e cultura, envolvendo estudantes bolsistas e voluntários.



# UFFS – Campus Chapecó participa do Outubro Rosa

JA Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó aderiu ao movimento chamado “Outubro Rosa”, lançado pelo Ministério da Saúde no dia primeiro de outubro, que tem como objetivo, através da iluminação rosa de fachadas, chamar a atenção da sociedade, principalmente das mulheres, para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama.

As fachadas da UFFS – Campus Chapecó, Unidades Bom Pastor e Seminário, já ganharam a iluminação rosa, que pode ser visualizada durante à noite e o curso de Enfermagem do Campus Chapecó também preparou uma programação especial para relembra e discutir o tema do câncer de mama.

No dia 17 de outubro, docentes e estudantes do curso estarão distribuindo laços rosas alusivo à luta de combate contra a doença. E no dia 24, será realizada o Se-

minário “Outubro Rosa na UFFS: Diversos olhares sobre o câncer de mama” que terá uma mesa-redonda com profissionais da atenção básica sobre prevenção do câncer de mama; uma mesa redonda com profissionais da atenção especializada sobre o assunto e uma mesa-redonda sobre relatos de experiências de pessoas que enfrentaram o câncer de mama.

## OUTUBRO ROSA

A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova York, em 1990 e, desde então, promovida anualmente na cidade.

Atualmente é comemorado mundialmente com o objetivo de alertar as mulheres e a sociedade como um todo sobre a importân-



cia da prevenção do câncer de mama. Vários eventos comemorativos, culturais, palestras e iluminação de monumentos históricos procuram estimular a participação da sociedade e também ações do poder público que auxiliem no combate a esta doença.

Mais informações em: <http://www.amucc.com.br/conteudo/historia-do-movimento-outubro-rosa/>

## UFFS fortalece ação pedagógica com implantação de núcleo

Já estão em funcionamento os cinco Núcleos de Apoio Pedagógico (NAP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). O espaço institucional de apoio didático e pedagógico aos professores da instituição e de articulação para a formação docente, teve aprovado seu regulamento em setembro e os trabalhos de preparação das atividades já iniciaram pelos membros eleitos e pelos pedagogos que compõem o núcleo.

O NAP, conforme a resolução 003/2011 - CONSUNI/CGRAD, e o próprio Regulamento do núcleo, está vinculado à DOP da Pró-Reitoria de Graduação. Assim, mesmo com as coordenações descentralizadas em cada campus, com reuniões ordinárias quinzenais do próprio NAP, o núcleo faz, bimestralmente uma reunião ordinária com a DOP.

A criação do NAP foi uma ação planejada pela Diretoria de Organização Pedagógica

(DOP) ainda em 2011. Conforme a pedagoga da DOP, Sandra Bordignon, a partir da execução dessa ação, a DOP parte agora para o fortalecimento, o acompanhamento e a organização dos núcleos nos campi. “Faremos isso com a divulgação, o estímulo e a viabilização – dando o necessário suporte – à formação docente”, afirmou.

De acordo com Sandra, os campi farão as proposições dos assuntos das formações conforme as realidades locais. Cada NAP disponibilizará pelo menos duas formações ao ano, que poderão ser abertas aos demais campi por videoconferência. “Queremos sensibilizar os professores para que sintam a necessidade da formação pedagógica. Afinal, ser professor demanda uma formação contínua”, finalizou a pedagoga.

Além da formação, segundo o Regulamento, os objetivos do NAP são:

- Construir um espaço institucional de apoio didático e pedagógico aos professores da UFFS e de articulação para a formação docente;
- Acolher os novos professores apresentando a eles a instituição, os objetivos, as diretrizes e os documentos das macropolíticas da UFFS;
- Fomentar o debate político pedagógico na UFFS como forma de fortalecer a formação docente em ações locais e intercâmpis;
- Contribuir para melhor qualificar a ação docente em todos os níveis e modalidades de ensino, com foco na otimização das atividades tendo em vista uma abordagem interdisciplinar;
- Proporcionar apoio pedagógico permanente;
- Desenvolver métodos e procedimentos para análise de dados que indiquem nossas condições de docência

# Alimentação e Cooperativismo é tema de mesa-redonda na UFFS – Campus Cerro Largo

¶ Nesta semana, entre os dias 16 e 19, acontece a Semana da Alimentação 2012 (SEMA) em Cerro Largo, com atividades em vários pontos do município. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) será realizada uma mesa-redonda com o tema Alimentação e Cooperativismo com representantes da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) e da UFFS, no Auditório da Universidade, na quinta-feira (18) a partir das 14h.

A mesa propõe o fortalecimento do cooperativismo e promove as questões relativas à alimentação. Segundo o professor de Agronomia da UFFS, Benedito Silva Neto, a Semana da Alimentação pretende ser um espaço de troca de informações sobre o assunto, “que é considerado prioritário, além de salientar a necessidade da mudança da matriz produtiva da região que tem base na agricultura familiar”, diz.

A Semana da Alimentação foi instituída pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) em 1981. No Rio Grande do Sul, é coordenada por um grupo de entidades promotoras e recebe a adesão de diversas organizações da sociedade civil e do governo. A Semana propicia formação, informação, debates e encaminhamentos a respeito da Segurança Alimentar e Nutricional e tem como objetivos aumentar a consciência pública quanto ao problema da falta de alimentos no mundo e estimular a produção agrícola, visando ao aumento da produção. Em 2012, com o tema “Agricultores Cooperativados Alimentam o Mundo”, o evento destaca o papel das cooperativas na me-



lhoria da segurança alimentar e contribui para a erradicação da fome. “Em meados dos anos 90 aconteceu uma certa regressão da fome no mundo, mas atualmente volta a crescer: cerca de um terço da humanidade vivencia problemas de excesso de alimentos, enquanto que mais de um bilhão de pessoas luta contra a escassez”, relata Benedito. Segundo o professor, para a UFFS, por ter cursos que possuem ênfase em agroecologia ou desenvolvimento rural, é muito importante sua participação.

As entidades participantes na SEMA de Cerro Largo são a UFFS, Emater/RS, Prefeitura Municipal, Corsan, Associação dos Deficientes Físicos de Cerro Largo (ADECEL) e Feirantes do Município. Confira a programação da Semana da Alimentação em Cerro Largo:

15/10 – Divulgação e Distribuição de Informativos;

16/10 – Oficina Cardápio Sustentável  
Local: Linha Atolosa;

Início: 14h;  
Público-Alvo: Famílias do Meio Rural;  
Realização: Emater e Prefeitura Municipal.

17/10 – Oficina “Cardápio Sustentável”  
Local: Anexo II da Prefeitura Municipal;  
Início: 14h;  
Público-Alvo: Beneficiários do Bolsa Família;  
Realização: Emater e Prefeitura Municipal (Assistência Social).

18/10 – Mesa-redonda “Alimentação e Cooperativismo”  
Local: Auditório I da UFFS  
Início: 14h;  
Público-Alvo: Acadêmicos e toda a comunidade em geral  
Realização: Emater, UFFS, Corsan, Prefeitura Municipal

19/10 – Feira do Produtor “Feirão de Alimentação e Artesanato”  
Início: 14h;  
Sorteio de duas cestas de produtos coloniais, doados pelos feirantes.

# Projeto do Campus Laranjeiras do Sul estuda sobrevivência e crescimento do peixe tilápia na região



O Programa de Extensão “Aqüicultura familiar em sistema orgânico: Processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas”, desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul, conta com quatro projetos vinculados. Um deles, intitulado “Práticas de manejo na agricultura familiar”, avalia a sobrevivência e o crescimento da tilápia linhagem GIFT na região da Cantuquiriguaçu.

“A tilápia é uma espécie exótica, que vive e se reproduz bem em regiões tropicais, com temperaturas de água superiores. Como a região de Laranjeiras do Sul tem temperaturas de água baixas, nós estamos verificando como a espécie cresce nessas condições”, explica a coordenadora do projeto, professora Betina Muelbert.

Na última terça-feira (9), os integrantes do projeto realizaram a despesca final do viveiro, que é o recolhimento dos peixes utilizando redes. “Em novembro de 2011, nós povoamos o tanque com 900 alevinos de peso e comprimento médio iniciais. Agora, mais de dez meses depois, vamos analisar qual é a sobrevivência e o crescimento dessas tilápias neste período”, afirma a professora.

O acadêmico bolsista, Leonardo Miguel Carraro, destaca a importância de fazer parte do projeto. “Participar de atividades práticas como esta é muito interessante, pois agrega conhecimento e complementa a teoria que temos contato durante o curso, além de ser importante para o currículo e para a sequência da carreira.”

Além do viveiro onde foi realizada a atividade, localizado próximo ao Campus La-

ranjeiras do Sul e cedido pelo senhor Helio Alberti, o projeto trabalha também em outros dois tanques, ambos no município de Porto Barreiro (PR).

## Programa

O programa “Aqüicultura familiar em sistema orgânico: Processo produtivo e viabilização econômica através de cooperativismo e das políticas públicas” tem o objetivo de apoiar agricultores familiares na estruturação da cadeia produtiva no sistema de piscicultura familiar orgânica e possibilitar aos acadêmicos da UFFS o contato direto com a realidade da produção familiar. Desenvolvido desde janeiro de 2012, conta, atualmente, com a participação de seis docentes, seis estudantes bolsistas e dois técnico-administrativos. A coordenação geral das atividades é da professora Maude Regina de Borba.

# Pesquisa da UFFS pretende verificar casos de parasitoses intestinais em crianças de Realeza

As parasitoses intestinais são consideradas um grave problema de saúde pública, frequentemente as doenças estão associadas a quadros de diarreia crônica e desnutrição, tendo como consequência o comprometimento do desenvolvimento físico e intelectual, especialmente de crianças. Com objetivo de detectar essas doenças e realizar avaliação nutricional dessa população, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está realizando uma pesquisa que envolve os cursos de Nutrição e Medicina Veterinária, com o apoio das Secretarias de Educação e Saúde do município de Realeza.



A pesquisa intitulada “Enteroparasitos em crianças de creche pública e particular e avaliação dos fatores de risco contribuintes no município de Realeza – PR”, desenvolvida pela acadêmica Marcielly Dall Agnoll Thomé, junto ao Programa de Iniciação Científica da UFFS, tem como meta realizar o diagnóstico parasitológico e avaliação nutricional de aproximadamente 200 crianças, entre zero e 4 anos de idade.

Para pedir a colaboração dos pais na pesquisa, foi realizada uma reunião na noite de sexta-feira (5), no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Pingo de Gente, primeiro local onde serão recolhidas as amostras para análise. Além das crianças, o projeto propõe avaliação parasitológica de cães e gatos, no intuito de identificar possíveis parasitos que possam causar danos à saúde infantil.

De acordo com o coordenador da pesquisa, professor Fagner Luiz da Costa Freitas, o estudo também busca descobrir se as parasitoses intestinais, quando diagnosticadas, estão associadas com o contato direto entre a criança e os animais, como cães e gatos. “Os animais domésticos das famílias também serão examinados, já que

muitos desses parasitos são adquiridos pelo contato direto”, confirma.

A coordenadora do curso de Nutrição, Camila Elizandra Rossi, explica que a avaliação nutricional consistirá na coleta de medidas de estatura e peso dos participantes. Com base nesses dados, é possível verificar se as crianças estão se desenvolvendo adequadamente, crescendo conforme o esperado, além de avaliar se o peso está compatível com a idade e com a estatura das crianças. Essa avaliação é importante, pois as enteroparasitoses podem causar efeitos prejudiciais sobre o crescimento e o desenvolvimento infantil, bem como porque representam fator importante na ocorrência das anemias por falta de nutrientes e da desnutrição.

Segundo Freitas, havendo casos confirmados de verminoses, os pais serão orientados a procurarem a Unidade Básica de Saúde mais próxima para que as crianças sejam acompanhadas e tratadas por pediatras. “A UFFS irá realizar os exames nutricionais e parasitológicos gratuitamente, então é importante que as famílias participem da pesquisa”, destaca. Quem participou da reunião aprovou a pesquisa. É o caso da dona de casa Ângela Zanco, que

elogiou o trabalho. “Achei muito importante a iniciativa, porque a universidade irá fazer o exame de graça e é sempre bom ficar de olho na saúde dos filhos”.

## Procedimentos para exames parasitológicos

Cada participante irá receber um pequeno recipiente para coletar as fezes. A embalagem deve conter o nome da criança, local onde estuda e a idade. Ao coletar o material, é necessário ter cuidado para não contaminar as fezes com a urina ou água do vaso sanitário. Após o procedimento, tampar bem o frasco e entregar no próprio Cmei. O material será recolhido e, posteriormente, analisado.

No caso de cães e gatos, pode-se colher uma pequena porção das fezes recém expelidas. O recipiente deve ser identificado com o nome do animal, idade aproximada e o nome do proprietário.

